



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO  
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS**

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO  
EXERCÍCIO : 2008  
PROCESSO N° : 00222.000426/2009-03  
UNIDADE AUDITADA : TRENSURB  
CÓDIGO UG : 275060  
CIDADE : PORTO ALEGRE  
RELATÓRIO N° : 225121  
UCI EXECUTORA : 170189

Senhor Chefe da CGU-Regional/RS,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 225121, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pela EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A

**I - INTRODUÇÃO**

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 13 a 23/04/2009, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

**II - RESULTADO DOS TRABALHOS**

3. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-57/2008 e pelas DN-TCU-94/2008 e 97/2009.

4. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN-TCU-94/2008, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

4.2 QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS E CONTROLES INTERNOS IMPLEMENTADOS PELA GESTÃO

4.3 TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

- 4.4 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS
- 4.5 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 4.6 CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU
- 4.7 PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS
- 4.8 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA
- 4.9 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

#### **4.1 RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO**

As metas físicas e financeiras da TRENURB, conforme previsão na Lei Orçamentária Anual, constam às fls. 41 a 71 do processo nº 00222.000426/2009-03, sendo que das 14 ações apresentadas, uma é Operação Especial voltada ao pagamento de sentenças judiciais; três são ações administrativas sem metas físicas relacionadas; seis (dentre as quais uma não tem meta física relacionada) referem-se diretamente à gestão de recursos humanos da Empresa; duas são voltadas à área operacional; uma refere-se à modernização do sistema; e, a outra, ao funcionamento propriamente dito do sistema de transporte ferroviário urbano de passageiros.

A TRENURB não apresentou no seu Relatório de Gestão informação sobre a ação 0B16 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano do programa 0310 Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano. A seguir são demonstradas as metas programadas para o exercício 2008 e os resultados obtidos:

#### Programa 1295 - Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros

##### Ação 0110 - Contribuição à Previdência Privada.

A meta desta ação é meramente administrativa, conforme demonstrado no quadro apresentado a seguir, tendo sido cumpridas as obrigações previstas pela Unidade referentes às contribuições pagas à entidade de previdência privada.

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/Previsão
-	-	2.024.078,00	-	1.906.436,50	94,19%

##### Ação 2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Verificamos que, embora a meta física não tenha sido atingida, a meta financeira foi integralmente cumprida. Questionado acerca deste fato, o Gerente de Planejamento, por meio do CI GEPLA-0015/2009, de 04/05/09, informou:

"A unidade do produto da execução física dessa Ação é o número de pessoa beneficiada, conforme consta na folha 44 do referido processo. A LOA/2008 previu a meta física de 2.787 pessoas beneficiadas por mês, e como a meta não é cumulativa, foi realizado o seguinte cálculo: No

final de dezembro de 2008, o total de pessoas beneficiadas foi de 15.087, que divididos por 12 meses, resultou em 1.258 na média mensal. É importante não confundir o produto dessa Ação com o número de atendimentos, pois este é bem maior que a meta física realizada, porque várias pessoas utilizaram o plano mais de uma vez no mesmo mês. O número da LOA previsto para o ano de 2008 refletiu o total possível de pessoas que fizeram jus ao benefício (quadro funcional mais os dependentes), totalizando 2.587 pessoas que poderiam ser beneficiadas, o que não significa que todas utilizaram o plano."

"No ano de 2008 foi executado 100% da meta financeira dessa Ação para os atendimentos de assistência médica. Observa-se que o número de atendimentos é bem superior ao número de pessoas beneficiadas, visto que se um funcionário ou dependente utilizou o plano, tanto faz uma ou mais vezes no mês, conta apenas como uma vez na meta física, pois essa meta não é cumulativa. Já a execução financeira é para o total de atendimentos, se o beneficiário utilizou mais de uma vez, vai refletir no total da execução financeira, por isso existe essa diferença."

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/ Previsão (Físico)	Execução/ Previsão (Financeiro)
Pessoa beneficiada	2.787	4.020.320,00	1.258	4.020.320,00	45,14%	100,00%

Diante do exposto, conclui-se que a meta foi superestimada, com base no número total de beneficiários em potencial. No entanto, o atendimento depende de demanda do beneficiário e o resultado financeiro está relacionado ao número de atendimentos, o que demonstra que o indicador não foi adequado para avaliar o cumprimento das metas no exercício 2008. Além disso, isto demonstra que a meta financeira (relacionada aos atendimentos efetuados) é incompatível com a meta física (número de beneficiados).

Cabe registrar também a informação que consta nas "Informações Gerenciais da Ação" no SIGPlan: "A partir de novembro, existem duas situações: a primeira é a adesão ao novo plano pré-pago da Unimed, que vai resultar em uma execução física fixa para a empresa. A segunda é a continuação no plano pós-pago da Unimed onde a execução física vai depender da utilização de cada vida. O pós-pago vai até jun/09, com reflexos de movimentações no decorrer desse ano."

Ação 2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Esta meta é meramente administrativa. O resultado físico da ação registrado no Relatório de Gestão 2008 é a média mensal de beneficiados em 2008, conforme demonstrado a seguir:

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/ Previsão (Físico)	Execução/ Previsão (Financeiro)
---------------------	-------------	-----------------------	--------------------	-----------------	-----------------------------	---------------------------------

Criança atendida	184	396.223,00	163	390.955,00	88,59%	98,67%
------------------	-----	------------	-----	------------	--------	--------

Questionado acerca da diferença entre os percentuais de execução física e financeira das metas da ação registrados no Relatório de Gestão, o Gerente de Planejamento, por meio do CI GEPLA-0015/2009, de 04/05/09, informou:

"O produto dessa Ação é o número de criança atendida. De acordo com as informações fornecidas pela área responsável foi identificado um erro de interpretação da meta física realizada, pois foi colocado em alguns meses o número de crianças atendidas e em outros meses o número de matrículas dos funcionários que tem direito ao benefício, sendo que existem matrículas com mais de um benefício, gerando esta confusão. A seguir a tabela com a meta física realizada e corrigida:

MÊS	NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS
JANEIRO	170
FEVEREIRO	171
MARÇO	171
ABRIL	172
MAIO	173
JUNHO	179
JULHO	195
AGOSTO	192
SETEMBRO	190
OUTUBRO	191
NOVEMBRO	191
DEZEMBRO	188
<b>MEDIA/ANO</b>	<b>182</b>

Como resultado, para uma previsão de 184 crianças atendidas, cumpriu-se 98,91% da meta física prevista"

Ação 2011 - Auxílio transporte aos servidores e empregados.

A meta é meramente administrativa. O resultado físico da ação registrado é a média mensal de servidores beneficiados em 2008.

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/ Previsão (Físico)	Execução/ Previsão (Financeiro)
Servidor beneficiado	613	661.739,00	608	487.764,00	99,18%	73,71%

Ação 2012 - Auxílio alimentação aos servidores e empregados.

A meta é meramente administrativa. O resultado físico da ação registrado é a média mensal de servidores beneficiados em 2008.

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/ Previsão (Físico)	Execução/ Previsão (Financeiro)
Servidor beneficiado	1.047	5.347.288,00	1.106	5.085.424,00	105,63%	95,10%

Ação 6438 - Capacitação de recursos humanos para transportes coletivos urbanos.

A meta física relativa ao número de empregados capacitados não foi atingida. Não há análise das causas no Relatório de Gestão 2008 da TRENURB; só foram relacionados os destaques de projetos de treinamento no exercício 2008. Questionado acerca deste fato, o Gerente de Planejamento e Marketing da TRENURB, informou :

"A meta física apresentada na LOA 2008 foi definida partindo do pressuposto de que todos os empregados da Trensurb poderiam participar de cursos/treinamentos, ou seja, como a empresa não necessitou treinar todos os empregados, a meta ficou incoerente com a realidade. É importante destacar que vários empregados receberam mais de uma capacitação, sendo que a quantidade de treinamentos para cada um não influenciará no total da meta física - basta participar de um treinamento para ser considerado empregado capacitado, de acordo com o que foi definido como produto dessa Ação. Tem-se algumas considerações:

1º) O produto definido para essa Ação não é o ideal para uma análise gerencial, visto que o número de empregados capacitados pouco representa em termos de informação para a sua gestão. A proposta é de mudar a definição do produto de empregados treinados para horas de treinamento por empregado, seria uma informação mais relevante.

2º) Um encaminhamento possível é alterar a meta física para o ano de 2010 no PLOA, que está sendo elaborado no momento, definindo uma meta mais próxima do histórico que a empresa apresenta."

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/ Previsão (Físico)	Execução/ Previsão (Financeiro)
Empregado Capacitado	1.135	450.000,00	722	374.002,00	63,61%	83,11%

Assim, há uma incompatibilidade entre a meta física, que foi definida como número de empregados capacitados e a meta financeira, que é a despesa com capacitação.

Ação 2272 - Gestão e administração do programa.

A meta é meramente administrativa, não tendo sido definida meta

física.

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/Previsão
-	-	9.556.000,00	-	9.552.373,50	99,96%

Ação 2843 - Funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros.

O resultado desta ação ultrapassou a meta física definida de passageiros transportados (média/dia útil).

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/Previsão (Físico)	Execução/Previsão (Financeiro)
Passageiro transportado (média/dia útil)	144.660	106.581.204,00	154.541	103.899.401,00	106,83%	97,48%

Ação 5174 - Modernização dos sistema de trens urbanos de Porto Alegre - RS.

A TRENURB atingiu a meta física prevista. Segundo as informações registradas no Relatório de Gestão 2008, os recursos foram utilizados com: modernização do sistemas de freios dos trens; implantação de novo Sistema de Controle e Arrecadação e de Passageiros (SCAP); projeto multimídia.

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/Previsão (Físico)	Execução/Previsão (Financeiro)
% da execução física	1	2.880.000,00	1	2.880.000,00	100,00%	100,00%

Ação 4641 - Publicidade de utilidade pública.

A meta desta ação é meramente administrativa, conforme demonstrado no quadro apresentado a seguir.

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/Previsão
-	-	610.000,00	-	610.000,00	100,00%

Ação 7L64 - Expansão e Melhoria da Malha Metroviária do Sistema de

Trens Urbanos de Porto Alegre-RS.

A TRENURB apresentou no seu Relatório de Gestão 2008 execução física e financeira desta ação conforme demonstrado a seguir:

<b>Indicador ou Medida</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Meta Financeira (R\$)</b>	<b>Realizado (Físico)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>Execução/Previsão (Físico)</b>	<b>Execução/Previsão (Financeiro)</b>
% da execução física	11	261.883.340,00	6,240	261883340	56,73%	100,00%

No entanto, no SIGPlan consta como resultado físico da ação 11% de execução física, correspondendo a 100% de execução em relação à previsão. Questionado acerca deste fato, o Gerente de Planejamento e Marketing, informou:

"Essa é uma Ação nova, seus dados são de origem da Ação 1N25 registrada no PPA 2008-2011 e com proposta de exclusão. Foram encaminhados ao Ministério das Cidades todos os dados relativos à Ação 7L64 (justificativa, descrição, etc), que iria encaminhar ao Ministério do Planejamento para registro no sistema de Monitoramento das ações no SIGPlan. O sistema apenas está aguardando a inserção dos dados."

"A divergência entre os dados informados para a execução da meta física no relatório de Gestão e no SIGPlan referente à Ação 7L64 foi devido a um lapso no preenchimento do Relatório de Gestão. A informação correta é que foi cumprida a meta física em 100%, conforme registro no monitoramento das Ações 2008 no SIGPlan."

Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação 0022 - Cumprimento de sentença judicial.

Trata-se de operação especial, voltada exclusivamente para cumprimento de sentença judicial, tendo sido cumprida em função das demandas judiciais que ocorreram no exercício de 2008.

<b>Indicador ou Medida</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Meta Financeira (R\$)</b>	<b>Realizado (Físico)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>Execução/Previsão</b>
-	-	26.671.595,00	-	26.487.414,00	99,30%

Programa 1078 - Nacional de Acessibilidade

Ação 1034 - Adequação dos Sistemas de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS à Acessibilidade Universal.

A TRENURB apresentou no seu Relatório de Gestão 2008 execução física e financeira desta ação conforme demonstrado a seguir:

Indicador ou Medida	Meta Física	Meta Financeira (R\$)	Realizado (Físico)	Realizado (R\$)	Execução/ Previsão (Físico)	Execução/ Previsão (Financeiro)
% da execução física	5	2.500.000,00	4,140	2.500.000,00	82,80%	100,00%

Questionado acerca do não atingimento da meta física, apesar do atingimento total da meta financeira, o Gerente de Planejamento e Marketing, por meio do CI GEPLA-0010/2009, de 15/04/09, informou:

"A informação que consta no Relatório de Gestão sobre o não atingimento da meta física referente à Ação 1034 foi um erro de registro das metas físicas realizadas nos meses no sistema de monitoramento das Ações 2008 no SIGPlan. A meta física foi plenamente atingida assim como a meta financeira. Deve constar no total de meta física realizada o número 5, o mesmo que previu a LOA 2008, atingindo 100%, no SIGPlan e no relatório de Gestão. A tabela abaixo mostra o registro correto:"

Mês	Meta Física Realizada
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	0
Maió	0
Junho	0
Julho	0,015
Agosto	1,000
Setembro	0,485
Outubro	0
Novembro	1,25
Dezembro	2,25
<b>Totais</b>	<b>5</b>

Programa 0310 - Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano  
Ação 0B16 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.  
Este programa e esta ação não foram apresentados no Relatório de Gestão 2008 da TRENURB. Questionado acerca deste fato, o Gerente de Planejamento e Marketing, por meio do CI GEPLA-0010/2009, de 15/04/09, informou o que segue:

"O Programa 0310 - Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano consta no SIGPlan, mas a Ação 0B16 - Apoio à Política de Desenvolvimento Urbano não está sendo visualizada pelo perfil do coordenador executivo cadastrado pela empresa no sistema, conforme contato com o MCidades. Ficou acertado acesso a visualização da Ação desse coordenador para inclusão nos próximos Relatórios de Gestão com o referido Ministério. Complementando as informações, a partir dos empenhos realizados em 2008, o Setor de Orçamento (SEORC) apresentou o seguinte:

Foram dois montantes desse programa pagos em 2008:

1º) 007631 ..... R\$ 1.300.000,00 -referentes à campanha da bilhetagem eletrônica para a implantação do Cartão

Smartcard, visando informar à sociedade o novo sistema de bilhetagem a ser implantado pela empresa, através da contratação de uma agência de publicidade - Ação gerenciada pela Gerência de Comunicação Integrada (GECIN).

2º) 007916 ..... R\$ 2.150.000,00 - referentes a despesas com estudos do Plano Integrado de Transportes e Mobilidade Urbana coordenados pelo Grupo Executivo de Integração criado com a finalidade de implantar a Linha 2 do metrô em Porto Alegre (pág. 36 do Relatório de Gestão). Ação gerenciada pela Gerência de Projetos (GEPRO)."

Diante do exposto, verificamos falhas nos controles das metas físicas executadas, vez que houve registros incorretos dos resultados no Relatório de Gestão e/ou no SIGPlan no que se refere à execução de três ações (2010, 7L64, 1034), assim como incompatibilidade entre meta física e financeira para duas ações (2004 e 6438), o que prejudica o acompanhamento e monitoramento gerencial dos indicadores definidos.

#### **4.2 QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS E CONTROLES INTERNOS IMPLEMENTADOS PELA GESTÃO**

O subitem 2.4 - Desempenho Operacional do Relatório de Gestão da TRENURB apresentou indicadores em dois momentos.

Primeiramente, detalhou o planejamento estratégico da empresa, por meio de objetivos específicos, dentro de quatro perspectivas (financeira; clientes, mercado e sociedade; processos internos; aprendizado e conhecimento). Para cada objetivo específico foram estabelecidos indicadores (em um total de 60). Estes indicadores foram relacionados, tendo sido informados para eles o setor responsável, a meta e o resultado, não sendo efetuada nenhuma análise acerca do atingimento ou não das metas. Posteriormente, o subitem 2.4.2 - Indicadores da Gestão, apresentou como subitens: passageiros transportados; satisfação dos usuários; receitas no exercício; despesas no exercício; taxa de cobertura; execução orçamentária; dados da operação; e levantamento socioambiental.

Destes, o Gerente de Planejamento e Marketing da TRENURB, por meio do CI GEPLA-0012/2009, informou que apenas taxa de cobertura, índice de regularidade (integrante do item dados da operação), MKBF (Média Percorrida por Ocorrência de Avarias da Frota, também integrante do item dados da operação) e levantamento socioambiental são considerados pela empresa como indicadores. Assim, efetuamos a análise apenas desses indicadores, com exceção do levantamento socioambiental, pois este último trata de economias auferidas pela sociedade.

##### Taxa de Cobertura

Descrição do indicador: representa a sustentabilidade da TRENURB na relação das receitas próprias obtidas sobre as despesas para o seu funcionamento. Demonstra a eficiência dos processos da empresa, perante a sua atividade fim de transporte de passageiros.

Fórmula de cálculo: total de receitas (exceto a subvenção) dividido pelo total de despesas de funcionamento (desconsiderando depreciações, amortizações e provisões).

Tipo de indicador: embora o Gerente de Planejamento e Marketing da

TRENSURB, por meio do CI GEPLA-0012/2009, tenha informado que este indicador é de eficácia, eficiência ou efetividade, consideramos que este seja um indicador de economicidade (que afere a redução na composição de custos). Indicadores de eficiência e eficácia levam em consideração a variável prazo e indicadores do tipo efetividade aferem o quanto os objetivos e metas estratégicos previstos pelos gestores foram atingidos, o que não é o caso da taxa de cobertura. Setor responsável pela medição: Gerência de Contabilidade (GECOP).

#### Índice de Regularidade

Descrição do indicador: Fator de cumprimento da viagem; reflete a confiabilidade do serviço prestado com resultado expresso em percentual de cumprimento de programação.

Fórmula de cálculo: divisão do número de viagens realizadas pelo número de viagens programadas.

Tipo de indicador: qualidade

Setor responsável pela medição: Gerência de Operações (GEOPE).

#### Índice de Quilometragem Média por Ocorrência de Avarias da Frota (MKBF)

Descrição do indicador: forma de medir o desempenho da manutenção.

Quanto maior for, melhor está a funcionalidade

Fórmula de cálculo: não informado

Tipo de indicador: qualidade

Setor responsável pela medição: Gerência de Manutenção (GEMAN).

Estes três indicadores apresentam boa qualidade, vez que são representativos, homogêneos, práticos, válidos, independentes, simples, seletivos e possuem cobertura, acessibilidade e estabilidade. Quanto à confiabilidade, embora tenham sido solicitadas na SA N° 225121/007, não foram disponibilizadas informações referentes à fonte de dados utilizada para cálculo destes indicadores, não sendo possível avaliar sua confiabilidade.

Observamos também que no subitem 2.4.2 não foram considerados indicadores relativos ao transporte de passageiros (atividade fim da TRENSURB) e ao custo deste transporte. Temos conhecimento da existência destes indicadores, vez que foram relacionados no subitem 2.4.1 do Relatório de Gestão. No entanto, a forma como estes dados foram apresentados não permitiu nenhum tipo de análise mais profunda. Não foram realizados exames específicos nos controles internos das áreas orçamentária, financeira, operacional e patrimonial da TRENSURB. De acordo com os exames realizados em outras ações de controle, verificamos a ocorrência de falhas nos controles internos da área financeira, no que se refere ao pagamento de multas e juros excessivos, cujas principais causas foram a falta de limites financeiros em maio de 2008 e contas pagas com atraso porque o documento foi recebido sem tempo hábil para pagamento no vencimento, fato já registrado também no Relatório n° 208652, referente à Avaliação da Gestão 2007.

### **4.3 TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**

A TRENSURB registrou no Demonstrativo de Transferências (recebidas e realizadas) no exercício de 2008, constante no Relatório de Gestão 2008, apenas uma transferência, concedida. A empresa não recebeu transferência de recursos em 2008.

A TRENSURB transferiu a última parcela (segunda parcela do Terceiro Termo Aditivo) no valor de R\$ 349.573,84 ( ordem bancária 904649, de 24/10/08) do Convênio n° 69/2005 (SIAFI 532167) celebrado com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Justiça e da Segurança, com interveniência da Brigada Militar, somente após a devolução dos saldos pendentes de comprovação e de entrega de notas fiscais e informações de custo operacional, tal qual recomendado no item 1.3.5.1 do Anexo I do Relatório de Auditoria n° 208652. No entanto, até a data do encerramento dos trabalhos de campo não havia sido entregue a prestação de contas final do convênio por parte da conveniente. O prazo para prestação de contas final encerrou em 04/01/2009, devendo a sua verificação ser objeto de análise durante os trabalhos de auditoria referentes à Avaliação da Gestão do exercício de 2009.

O Gerente de Orçamento e Finanças da TRENSURB, por meio do CI GEORF-0017/2009, de 24/04/09, informou: "Conforme as informações repassadas pelo gestor, houve reunião com a Gerência de Convênios e a Diretora Geral da Secretaria de Segurança Pública, em 17/04/09, onde ficou acordado que a Prestação de Contas Final será entregue em 27/04/09.

Ressaltamos que, durante este período, já houve encaminhamento, por parte da SSP-RS, de Prestação de Contas, para análise, onde identificamos falta de alguns documentos e devolvemos para complementação das informações."

Acerca do controle e acompanhamento das transferências relativas a convênios, o Gerente de Orçamento e Finanças também informou:

"Informamos que o controle e acompanhamento das transferências relativas a Convênios é realizado através do SIAFI, não havendo outro sistema informatizado para acompanhamento da execução.

A partir de 2009, todos os Convênios firmados serão acompanhados através do Sistema de Gestão de Convênios - SICONV, criado pelo Governo Federal. (...)."

### **4.4 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS**

A Trensurb realiza suas aquisições e contratações de serviços com base na Lei n° 8.666/1993. Segundo as informações disponibilizadas, a Companhia realizou, no exercício 2008, contratações ou aquisições no valor total de R\$ 47.008.507,49 (quarenta e sete milhões, oito mil quinhentos e sete reais e quarenta e nove centavos), segregadas conforme as seguintes modalidades de aquisição ou licitação:

<b>Tipo de Aquisição ou Contratação</b>	<b>Valor Contratado / Adquirido (R\$)</b>	<b>% do Tipo de Aquisição sobre o Total</b>	<b>Montante Auditado (R\$)</b>	<b>% Recursos Auditados</b>
Dispensa de Licitação	1.121.175,47	2,39%	296.394,79	26,44%
Inexigibilidade de Licitação	1.022.764,17	2,18%	70.334,00	6,88%
Convite	0,00	0,00%	0,00	-
Tomada de Preços	178.963,31	0,38%	178.963,31	100,00%
Concorrência	34.599.959,88	73,60%	6.696.000,00	19,35%
Pregão Presencial	3.859.934,34	8,21%	3.479.052,36	90,13%
Pregão Eletrônico	6.225.710,32	13,24%	326.000,00	5,24%
<b>TOTAL</b>	<b>47.008.507,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.046.744,46</b>	<b>23,50%</b>

Da análise dos processos licitatórios realizados pela Companhia, bem como dos processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, detectamos as impropriedades a seguir relacionadas:

- Contratação de curso de pós-graduação para funcionários, por dispensa de licitação, em detrimento da realização de procedimento licitatório cabível, tendo em vista os valores totais despendidos.
- Contratação direta de empresa para prestação de serviços, por dispensa de licitação, baseada em critério indevido de emergencialidade.
- Contratação indevida, por inexigibilidade de licitação, tendo em vista a existência de indicativos de viabilidade de competição.
- Não publicação da retificação do edital de licitação, por ocasião da alteração do valor máximo aceitável, na contratação de Assistência Médica Complementar para os empregados da Trensurb.
- Omissão no registro de procedimentos licitatórios homologados em 2008.

Complementarmente aos elementos já apresentados, e no intuito de analisar a evolução histórica da execução orçamentária da Companhia, foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) as seguintes informações, correspondentes aos exercícios 2006, 2007 e 2008:

<b>Tipo de Aquisição ou Contratação</b>	<b>Empenhos Liquidados em 2006 (R\$)</b>	<b>Empenhos Liquidados em 2007 (R\$)</b>	<b>Empenhos Liquidados em 2008 (R\$)</b>
Convite	516.189,26	406.805,75	51.288,71
Tomada de preço	2.647.788,48	1.733.409,21	1.136.228,72
Concorrência	13.755.458,66	14.132.703,08	48.245.007,64
Aquisição Direta (Dispensa e Inexigibilidade de licitação)	26.521.874,60	23.688.159,07	20.994.857,64
Não se aplica	79.895.425,91	92.515.686,17	31.877.043,37
Suprimento de fundos	121.653,62	137.306,08	12.438,30
Pregão	17.749.656,82	17.882.837,90	21.996.393,13
<b>TOTAL</b>	<b>141.208.047,35</b>	<b>150.496.907,26</b>	<b>124313257,51</b>

Das informações obtidas, é possível estabelecer os seguintes aspectos quanto à segregação das despesas por modalidade de licitação/aquisição, e de sua evolução com o tempo:

- a) As modalidades Convite e Tomada de Preços vem sendo utilizadas em forma decrescente com o passar do tempo, o que provavelmente esteja relacionado ao aumento da utilização da modalidade Pregão, que apresentou incremento da ordem de quatro milhões de reais, no último exercício analisado;
- b) A modalidade Concorrência apresentou um incremento significativo no exercício 2008, por conta, essencialmente, da contratação de obra de ampliação da malha ferroviária, realizada nesse exercício, no valor de R\$ 25.027.821,58;
- c) As Aquisições Diretas, representadas pelas dispensas e inexigibilidades de licitação, também vem apresentado diminuição a cada exercício, da ordem de três milhões por ano;
- d) As despesas realizadas com Suprimento de Fundos diminuíram drasticamente no exercício 2008, por conta do cancelamento do uso de cartão corporativo.

#### **4.5 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

A força de trabalho efetiva, no início e no fim do exercício 2008, foi registrada no Relatório de Gestão da Trensurb como segue:

Descrição	2007		2008	
	Quantidade	Despesa (R\$)	Quantidade	Despesa (R\$)
Empregados contratados - CLT em exercício na Unidade (pessoal próprio)	1069	82.638.621,21	1102	75.177.775,69
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	0	0	1	8.130,72
Estagiários	82	397.205,58	102	498.462,68
Pessoal requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	1	29.088,09	0	0
Pessoal cedido pela Unidade, sem ônus	11	0	8	0

Descrição	2007		2008	
	Quantidade	Despesa (R\$)	Quantidade	Despesa (R\$)
Pessoal envolvido com ações finalísticas da unidade	550	51.667.476,80	568	46.988.198,38
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	519	30.971.144,41	534	28.189.577,31
Total	1069	82.638.621,21	1102	75177775,69

Na força de trabalho extra quadro havia, em 31/12/2008, 14 aprendizes do SENAI e 22 empregados comissionados.

Foram encaminhados para apreciação da CGU-Regional/RS 04 processos referentes à admissão de pessoal, tendo sido admitidos 151 empregados em 2008 por meio do concurso público nº 01/2006. No exercício objeto dos exames foram desligados 121 empregados aposentados.

Os valores referentes à cedência de empregados foram ressarcidos pelos órgãos cessionários, tendo sido sanada a ressalva apontada no subitem 1.2.2.1 do Anexo I - Demonstrativo das Constatações do Relatório nº 208652 (Avaliação da Gestão 2007).

Cabe registrar que constatamos a existência de empresas terceirizadas realizando serviços de atividades cujas atribuições constam no plano de carreira da TRENSURB (SIRD - Sistema de Remuneração e Desenvolvimento), contrário à jurisprudência do Tribunal de Contas da União, conforme Acórdãos nº 1.487/2003 e 1.557/2005 - Plenário.

Verificamos a implementação de controles sobre os fatos geradores das reclamatórias trabalhistas, embora o número total das mesmas tenha aumentado no exercício 2008, devendo sua efetividade ser avaliada durante os trabalhos de auditoria referente à Avaliação da Gestão 2009 e seguintes.

Em relação ao pagamento de horas extras pela TRENSURB, verificamos

diminuição de cerca de 40% em relação a 2007 , conforme demonstrado a seguir:

Ano	2006	2007	2008
Total médio mensal de Horas Extras	14606	15405	9130
Total médio mensal de Horas Extras 100%	1712	1444	650
Total médio mensal de Horas Extras 150%	12894	13961	8480

No entanto as horas extras no percentual de 150, nos dias destinados ao repouso semanal e feriados ( ainda representam a maior parte do total de horas extras (cerca de 93%).

#### **4.6 CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU**

Em 2008, o TCU emitiu três Acórdãos direcionados à TRENSURB (1.775/208 - Plenário; 3.275/2008 - 2ª Câmara; 3.803/2008 - 1ª Câmara). Foram efetuados exames específicos pela equipe de auditoria durante os trabalhos de campo somente para o cumprimento das determinações expedidas pelo TCU nos itens 8.4 do Acórdão nº 3.275/2008 - 2ª Câmara e nos itens 1.5.1, 1.5.5, 1.5.6, 1.5.7 e 1.5.9 do Acórdão nº 3.803/2008 - 1ª Câmara.

Os demais itens com determinações para a TRENSURB foram tratados a partir do relato da unidade no Relatório de Gestão 2008.

Houve uma determinação expressa do TCU para acompanhamento pelo Controle Interno no item 1.1 do Acórdão 1.631/2008 - 1ª Câmara, qual seja, " determinar à Controladoria-Geral da União no Rio Grande do Sul - CGU/RS que verifique, quando da auditoria nas contas anuais da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A., a eventual ocorrência de pagamentos de multas em função do não-cumprimento de decisões judiciais".

Em relação de multas e juros pagos pela TRENSURB em 2008, verificamos que não há fatos motivados por não cumprimento de decisões judiciais, conforme Relatório de Multas e Juros Pagos disponibilizado pela TRENSURB, em resposta à SA N° 225121/002.

Em relação ao atendimento pela TRENSURB das determinações expedidas pelo TCU, verificou-se o que segue:

- Acórdão TCU nº 1.775/2008 - Plenário: Trata-se de Denúncia versando sobre irregularidades relativas a contratos firmados pela TRENSURB. A TRENSURB informou o atendimento ao item 9.3.
- Acórdão TCU nº 3.275/2008 - 2ª Câmara: Prestação de Contas exercício 2005. Duas determinações foram parcialmente cumpridos (itens 8.3 e 8.5), a determinação constante no item 8.4 não foi atendida no exercício de 2008 (apesar da Unidade ter informado seu atendimento parcial) e as demais (sete) foram integralmente cumpridas.
- Acórdão TCU nº 3.803 - 2ª Câmara: Prestação de Contas exercício 2006. A determinação do itens 1.5.1 não foi cumprida (apesar da Unidade ter informado se cumprimento total) e os demais itens foram integralmente cumpridos.

#### 4.7 PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

A TRENSURB não executou, no exercício 2008, projetos ou programas financiados com recursos externos e/ou em cooperação com organismos internacionais.

#### 4.8 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Conforme informado no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT 2008, o setor de Auditoria (AUDIN) contava, no exercício em exame, com um quadro composto por 1 Gerente (chefia), 2 Auditores e 1 Secretária. Cumpre observar, nesse sentido, que a diminuição do quadro da Auditoria ocorrida no exercício 2006, e apontada no Relatório de Auditoria das Contas do Exercício 2007, se manteve no exercício 2008, não tendo havido recomposição da equipe. Ainda nessa temática, registre-se que, em 08 de maio de 2008, foi exonerada do cargo a Chefe da Auditoria Interna, Sra. Jandira Cansan, sendo substituída, na mesma data, pelo Sr. Cláudio Cesar Paim, que desempenha a chefia desse setor até a presente data.

No que se refere às atividades planejadas, conforme previsto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2008, a Unidade de Auditoria Interna da Trensurb realizou todas as auditorias programadas, com eventuais remanejamentos dos Homens-Hora (HH) entre as atividades previstas, executando trabalhos cuja carga horária total alcançou 94,4% do HH previsto para as atividades, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Nº	Ação/ Atividade	Objetivo	HH Previsto (h)	HH Executado (h)	Nº de Relatório
1	Elaboração do RAINT	Elaborar o RAINT 2007	176	176	Elaboração do RAINT
2	Prestação de Contas	Elaborar o relatório de auditoria de gestão e examinar o processo de prestação de contas do exercício 2007	304	304	Relatório de Gestão e Prestação de Contas
3	Balanço	Examinar os lançamentos contábeis no balanço 2007	144	368	Relatório nº 303
4	Manutenção de Trens	Examinar o planejamento e execução com relação à manutenção e conservação dos trens	808	992	Relatório nº 305
5	Licitação e Compras	Verificar a conformidade dos processos licitatórios	1056	1056	Relatório nº 306
6	Recursos Humanos	Verificar a conformidade dos processos na área de recursos humanos (ressarcimento de remuneração de empregados cedidos; normas internas de sindicância; e terceirização de serviços previstos no SIRD)	176	184	Relatório nº 308
7	Recursos	Verificar a conformidade	262	328	Relatório nº 309

	Humanos	dos processos na área de recursos humanos (Horas Extras)			
8	Diligências pendentes TCU e CGU	Verificar a adoção de medidas pertinentes ao atendimento das recomendações/determinações	176	184	Relatório nº 308
9	Desenvolvimento e Capacitação	Desenvolver a aprimorar os conhecimentos na área de auditoria	160	160	-
10	Reserva Técnica	Trabalhos especiais	328	168	Relatório nº 304
Total (h)			3590	3920	-

Além das atividades previstas no PAINT 2008, a Unidade de Auditoria Interna da Trensurb informou que executou, no transcurso do exercício, outras atividades afins ao setor, dentre as quais a Implantação do Sistema de Controle de Auditoria - SICAU, a Elaboração do Manual da Unidade de Auditoria Interna e a Gestão de Contratos referentes aos serviços de auditoria externa e de auditoria interna.

Em análise aos relatórios disponibilizados, verificamos que os resultados dos exames e as providências que já foram implementadas pelos setores auditados serviram para corrigir eventuais falhas e aperfeiçoar os controles internos existentes, sendo que não foram identificadas irregularidades graves nos relatórios apresentados pela Auditoria Interna da Companhia.

Finalmente, no que tange à formatação do RAINIT 2008, identificamos falhas em sua elaboração, pela omissão de elementos ou informações exigidos pela IN SFC nº 01/2007, em seu art. 7º, especificamente nos seguintes comandos:

- Inciso II, por não abordar, na análise dos indicadores, todos os quesitos exigidos pela norma;
- Alíneas "e" e "f" do inciso IV, visto que o relato gerencial apresentado no RAINIT 2008 não se manifesta quanto à regularidade dos processos licitatórios listados, bem como dos processos de dispensa e inexigibilidade de licitação analisados;
- As alíneas "f" e "g" do inciso V, por não terem sido apresentados, no relato gerencial contido no RAINIT 2008, os "atos e fatos que prejudicaram o desempenho dos convênios" e "providências adotadas para os casos onde houver atraso ou ausência das prestações de contas parcial ou final";
- Inciso VI, pela omissão do nome dos funcionários que tiveram suas folhas de pagamento revisadas, assim como também do método aplicado para seleção da amostra.

#### **4.9 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES**

Não foi utilizado cartão de crédito corporativo para pagamentos de despesas e para saques em espécie no exercício 2008.

5. Entre as constatações identificadas pela equipe, não foi possível efetuar estimativa de ocorrência de dano ao erário.

### **III - CONCLUSÃO**

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Porto Alegre , 04 de junho de 2009.

NOME	CARGO	ASSINATURA
ALINE MARQUES ROLIM	AFC	_____
DIEGO COSME NACCI	AFC	_____